CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

ATENÇÃO AOS IDOSOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: ENFOQUE NA DEMANDA DE CUIDADOS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

PEREIRA; Jéssica de Aquino [1], SOUZA; Irene Duarte [2], SILVA; Eliete Maria [3]

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional vem ocorrendo, de forma progressiva, no Brasil e no mundo. No entanto, este envelhecimento não necessariamente vem ocorrendo de forma saudável, o que pode acarretar aumento de idosos dependentes e que demandam atenção e cuidados especializados. Objetivos: Analisar o grau de dependência e os principais cuidados realizados por cuidadores familiares aos idosos acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar público do município de Campinas, SP, Brasil. Método: Trata-se de estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 143 cuidadores familiares de idosos, entre setembro de 2017 e agosto de 2019. Para traçar o perfil dos idosos, utilizou-se um formulário estruturado contendo dados pessoais, socioeconômicos e clínicos. A dependência funcional para realizar atividades básicas de vida diária foi avaliada por meio do Índice de Barthel. Todos os instrumentos foram respondidos pelos cuidadores, devido às dificuldades de comunicação apresentadas pelos idosos. Nas análises descritivas das variáveis quantitativas contínuas, utilizou-se a média, desvio padrão, mínimo e máximo, e para as variáveis categóricas, a porcentagem (%). Para os testes estatísticos de comparação foi aplicado o teste não-paramétrico de Mann-Whitney, de acordo com a distribuição dos dados. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.443.100. Resultados: A maioria dos idosos eram mulheres (59,4%), com média de idade de 77,1 (dp=10,1), mínimo de 60 e máximo de 99 anos. Os agravos à saúde que levavam à dependência foram predominantemente: o Acidente Vascular Encefálico (32,2%), Câncer (25,2%) e Alzheimer/demência (19,6%). A análise descritiva do Índice de Barthel evidenciou que 73,4% possuía dependência total, 7,7% severa, 4,2% moderada, 13,3% leve e apenas 1,4% era independente para as atividades básicas de vida diária. Os principais cuidados necessários eram: higiene íntima (89,5%), troca de fraldas (85,3%), higiene oral (83,2%), mudança de decúbito (81,1%), movimentação fora da cama (77,6%), banho de aspersão (60,8%), transporte para consultas (58,0%), medicações por sonda (52,4%), alimentação oral (52,4%), alimentação por sonda (52,4%), curativos (51,7%), aferição de pressão arterial (43,3%), medicações orais (41,2%), banho no leito (41,2%), teste de glicemia (29,3%), aspiração de secreção (16,7%), insulinoterapia (14,6%) e limpeza de traqueostomia (10,4%), medicações injetáveis (0,04%). A média de cuidados necessários para os idosos foi de 12,0 (dp=2,58), com mínimo de 2 e máximo de 19 cuidados. A análise estatística de comparação evidenciou que a média de cuidados era maior

[1] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, jessica.aquinoo@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, ireneduartesouza@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, emsilva@unicamp.br

entre os idosos com dependência total/severa em relação a média entre os idosos com dependência leve, moderada ou independente (12,55 *versus* 10,11), com p-valor<0,0001. Conclusão: quanto maior o grau de dependência, maior o número de cuidados necessários. Isso nos leva a refletir o quanto o Estado, profissionais, sociedade e as famílias precisam estar preparadas para prestar atenção qualificada no envelhecimento. Vale ressaltar que ações de promoção da saúde, em especial na atenção básica, são essenciais para o envelhecimento saudável e minimizar os riscos de doenças potencialmente incapacitantes.**Eixo Temático:** I. A DIMENSÃO INDIVIDUAL DO CUIDADO DA PESSOA IDOSA **Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Auxílio à Pesquisa Regular, processo 2017/22145-1).

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Centrada no Paciente, Envelhecimento da População, Prevenção Primária, Saúde do Idoso.

[1] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, jessica.aquinoo@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, ireneduartesouza@gmail.com
[3] Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Enfermagem, emsilva@unicamp.br